

Dr. Marcelo Torrente Silva
Cirurgia Pediátrica – Urologia Pediátrica

Araras: Rua Doutor Armando Salles de Oliveira, 525 – Ed. Doctor Center, sala 13
CEP 13600-730 - Fone: (19) 3542-6687

Leme: Rua Coronel João Franco Mourão, 647 - Espaço Santa Lydia, sala 12
CEP 13610-180 - Fone: (19) 3555-1621 e 3571-3815

Site : www.drtorrente.site.med.br

e-mail: torrente@unimedararas.net



Sessão “Meu Médico Responde...”

A vacinação é uma das medidas mais importantes para prevenir algumas doenças. A vacina protege o corpo de alguns vírus e bactérias que provocam doenças graves, que afetam seriamente a saúde e podem até levar à morte.

As vacinas foram criadas para ensinar o sistema imunológico a reconhecer agentes agressores que podem provocar doenças e a reagir produzindo anticorpos capazes de combatê-los. Na preparação das vacinas, pode ser utilizado um componente do agente agressor, o próprio agente agressor numa forma atenuada, ou morto, ou outro agente que seja semelhante ao causador da doença.

A vacinação não apenas protege aqueles que recebem a vacina, mas também ajudam a comunidade como um todo. Quanto mais pessoas de uma comunidade ficar protegidas, menor é a chance de qualquer uma delas – vacinada ou não - ficar doente. Além disso, algumas doenças prevenidas por vacina, e podem até ser erradicadas, ou seja, não existir mais a doença em nenhum lugar do mundo.

No Brasil, um dos programas de maior sucesso do Ministério da Saúde é o Programa Nacional de Imunizações. Pode-se dizer, hoje, que a imensa maioria das crianças brasileiras recebe regularmente vacinas contra quase todas as doenças graves. A eficiência desse programa chegou a tal ponto que certas enfermidades desapareceram por completo ou estão desaparecendo das clínicas médicas e hospitais. A poliomelite é um exemplo indiscutível de doença que desapareceu do cenário nacional graças a esse programa de imunização.

Mas, para que se atinja o objetivo da imunização, podem ocorrer reações desejadas (produção de anticorpos) e não desejadas (reações adversas).

Como funcionam as vacinas?

A vacina estimula o corpo a se defender contra organismos (vírus e bactérias) que provocam doenças. Podem ser aplicadas por meio de injeções ou por via oral (pela boca). Quando a pessoa é vacinada, seu corpo detecta a substância da vacina e produz

Dr. Marcelo Torrente Silva
Cirurgia Pediátrica – Urologia Pediátrica

Araras: Rua Doutor Armando Salles de Oliveira, 525 – Ed. Doctor Center, sala 13
CEP 13600-730 - Fone: (19) 3542-6687

Leme: Rua Coronel João Franco Mourão, 647 - Espaço Santa Lydia, sala 12
CEP 13610-180 - Fone: (19) 3555-1621 e 3571-3815

Site : www.drtorrente.site.med.br

e-mail: torrente@unimedararas.net

uma defesa, os anticorpos. Esses anticorpos permanecem no corpo da pessoa e evitam que a doença ocorra no futuro. Isso se chama imunidade.

Contra-indicações:

- 1) Casos conhecidos de alergia ou reação anafilática, causada por componentes da vacina.
- 2) Febre, ou sintomas indicativos de alergia (erupções cutâneas), até 2 dias antes da vacinação.
- 3) Pacientes com história de convulsões febris (recomenda-se usar antitérmico antes da vacinação).
- 4) Indivíduos com imunodeficiência comprovada, como HIV de carga viral igual ou maior que 500.
- 5) Indivíduos com desnutrição (evitar principalmente, BCG e varicela).
- 6) Indivíduos com doenças acompanhadas por função anormal do sistema imunológico ou sob terapia imunossupressiva (como quimio ou radioterapia).

* Obs.: doenças menos graves, como resfriado comum, que freqüentemente ocorrem em crianças, **não contra-indicam** a aplicação da vacina!

No site do Ministério da Saúde, encontra-se o calendário definido pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e corresponde ao conjunto de vacinas consideradas de interesse prioritário à saúde pública do país.

Atualmente, é constituído por 12 produtos recomendados à população, desde o nascimento até a terceira idade, e distribuídos gratuitamente nos postos de vacinação da rede pública.

Entretanto, existe o programa ideal e completo, protocolado pela SBIM – Sociedade Brasileira de Imunizações em 2006/2007. Porém, determinados tipos de vacinas recomendadas só serão encontradas em clínicas privadas de imunização.

Para ter acesso ao CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO BRASILEIRO, organizado pelo Ministério da Saúde, ou mesmo ao CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA, protocolado pela SBIM, basta acessar os tópicos específicos neste nosso site!